

# Conversas Compass

## Guia do Facilitador

Um guia para o apoiar a planear, liderar e obter respostas das suas Conversas de Compass locais.

Bem-vindo às *Conversa Compass!* Obrigado pela sua disponibilidade para facilitar as discussões sobre o Compass (Bússola). Esperamos que ache essas notas úteis enquanto orienta a sua equipa durante a conversa.

As Conversas de Compass são um conjunto de perguntas abertas projetadas para ajudar o corpo local, a fraternidade ou outra expressão ministerial envolvida no Plano Estratégico Global do Exército de Salvação.

Este guia do facilitador foi projetado para ajudá-lo enquanto conduz essas conversas. O guia não fornece instruções, mas oferece sugestões sobre como pode guiar a conversa para garantir que a mesma seja relevante no seu corpo ou unidade local. (Nota: 'corpo' é usado ao longo deste documento para se referir a qualquer ministério local do Exército de Salvação.)

As *Conversas Compass* não são uma avaliação formal, nem foram projetadas para substituírem o seu próprio plano estratégico ou avaliação de corpo. É oferecido como um recurso para estimular a reflexão e promover passos de ação que serão decididos por todos. Destinam-se a ser utilizadas a nível local - para apoiar o corpo local ou outra expressão ministerial.

Verá que as perguntas são corporativas e individuais. A mudança começa sempre com uma pessoa. As *Conversas Compass* pedem a cada pessoa que considere a pergunta para si mesma – e, em seguida, pede ao grupo para aplicá-la ao seu corpo.

Também verá que são principalmente perguntas abertas. Destinam-se a estimular o debate e o diálogo. Sinta-se à vontade para deixar isso acontecer – é dentro das conversas prolongadas, à medida que as pessoas se envolvem pessoalmente com o tema, que as revelações mais importantes serão descobertas.

É mais do que bem-vindo para desenvolver as suas próprias perguntas – tópicos que são relevantes para si e para o corpo. Pense em tópicos que têm importância no seu contexto – e fale sobre eles.

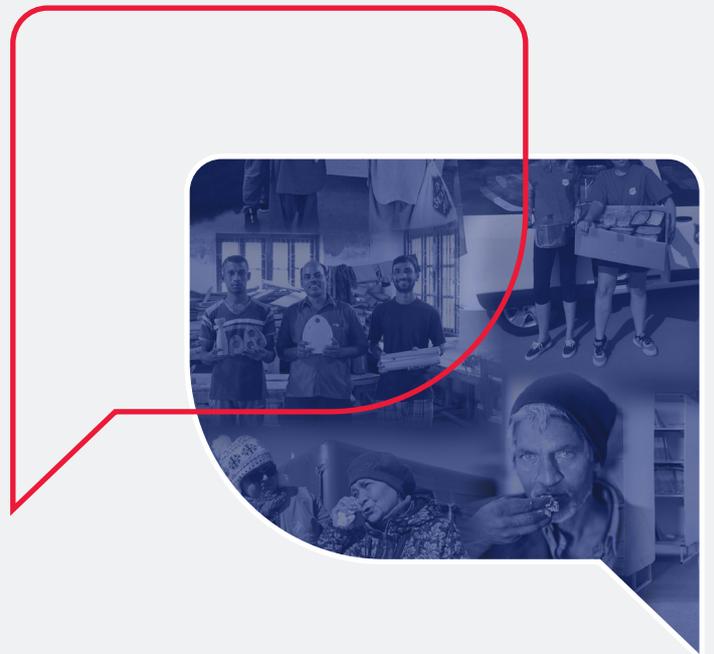
Para obter mais informações sobre o Plano Estratégico Global, visite [sar.my/strategy](http://sar.my/strategy)



## Orientações para conduzir discussões em grupo

Aqui estão alguns princípios para conduzir discussões. Pode considerá-los úteis enquanto se prepara:

- **Tamanho do grupo:** A fim de estimular a conversa e garantir que todos estejam confortáveis, sugere-se que essas conversas sejam conduzidas num grupo de no máximo 10 pessoas. Pode formar vários grupos se quiser envolver mais pessoas.
- **Defina o propósito e os objetivos:** Ao começar, articule claramente o propósito e os objetivos da reunião. O que pretende alcançar para o seu corpo? O que espera realizar?
- **Estabeleça regras básicas:** defina expectativas de interação respeitosa, escuta ativa e feedback construtivo.
- **Incentive a participação:** procure ativamente a opinião de todos os membros, incluindo indivíduos mais silenciosos, e crie um espaço seguro para expressar as diversas perspetivas.
- **Esteja aberto a ideias diferentes:** reconheça e valorize pontos de vista diversos, mesmo que sejam diferentes dos seus.
- **Gerir conflitos:** Incentive respostas diversas, mas se surgirem desacordos, ajude o grupo a encontrar um terreno comum.
- **Esteja preparado para redirecionar:** esteja pronto para redirecionar gentilmente a discussão se ela se desviar do rumo ou se uma pessoa dominar a conversa.
- **Dê tempo aos introvertidos:** esteja atento às personalidades introvertidas e convide proactivamente as suas contribuições. Não obrigue alguém a falar se não estiver preparado para o fazer.
- **Comece com as perguntas das *Conversas Compass*,** mas permita que o diálogo se desenvolva naturalmente – veja onde o leva. Evite perguntas que possam ser respondidas apenas com “sim” ou “não”.
- **Use mais perguntas** para investigar pontos de vista mais profundos, incentivar esclarecimentos e estimular mais discussões (veja abaixo).
- **Decisões:** Ajude o grupo a chegar a um consenso ou a uma compreensão clara das principais conclusões.
- **Sínteses:** À medida que o diálogo para cada pergunta termina, resuma o que foi dito, proporcionando uma oportunidade de esclarecimento ou comentários adicionais.
- **Proporcionar encerramento:** No final da reunião, partilhe conclusões, decisões e planos de ação que tenham sido acordados.





## Questões

Aqui estão algumas sugestões e perguntas de acompanhamento através das *Conversas Compass*

### Vida Espiritual

Esta secção é toda sobre a nossa vida espiritual pessoal e corporativa – a nossa e a do nosso Corpo. Considere começar a conversa com as suas próprias experiências e, em seguida, falar sobre o Corpo. Lembre-se que todos têm experiências diferentes. Alguns podem ser novos cristãos, enquanto outros podem ser crentes à imenso tempo.

- Como crescemos espiritualmente?
- Quem são os nossos mentores espirituais? Pense em alguém que o ajudou. Como podemos seguir o seu exemplo?
- O que estamos a fazer para investir em discipular as nossas pessoas, em ajudar as pessoas a crescerem espiritualmente?
- O que mais poderíamos fazer para crescer espiritualmente – pessoalmente e no nosso Corpo?
- De que forma os nossos programas, pregações e práticas apontam para Jesus?
- O que significa “santidade” e como podemos demonstrá-la?

### Desenvolvimento de Líderes

Esta secção é sobre os nossos “líderes ministeriais”. Inclui os nossos oficiais dirigentes, oficiais locais e qualquer pessoa que tenha responsabilidades de liderança no corpo. O objetivo é ajudá-los a crescer e a se desenvolver nas suas funções, e incentivar, capacitar e a equipar novos líderes.

- No nosso corpo, quem devemos encorajar a assumir um papel ministerial? Como podemos ajudá-lo a preparar-se?
- O que estamos a fazer para interagir com os nossos jovens? O que mais podemos fazer?

- O que podemos fazer para apoiar os nossos atuais líderes ministeriais?
- Que formação deve proporcionar a nossa divisão ou território para desenvolver líderes atuais e futuros?

### Bem-Estar do Oficial

Esta secção considera os oficiais do Exército de Salvação. O objetivo é apoiá-los e encorajá-los no seu ministério. Pense nos oficiais do seu corpo, bem como noutras pessoas ao redor do mundo, enquanto trabalha nas perguntas da *Conversas Compass*. Embora isso possa parecer um “assunto THQ”, há muito que o podemos entender a nível local. Se é o oficial dirigente e está a liderar a reunião *Conversas Compass*, seja aberto e honesto na discussão – partilhe os seus pensamentos, mas também lembre-se de que isso é acerca de todos os oficiais.

- O que significa «holística» neste caso? Seja específico.
- O que ajuda as pessoas a “desenvolver”? (Por exemplo, para os oficiais, isso pode ser encontrar satisfação no ministério, garantia de bem-estar familiar, bons cuidados de saúde, etc.)
- Esta secção também pergunta sobre candidatos a oficial. Há pessoas no seu corpo que acha que podem ser chamadas para o oficialato? Como pode apoiá-los?

### Membresia

A membresia é uma parte importante dos Corpos do Exército de Salvação, bem como da igreja em geral. “Membresia” e “pertença” podem significar coisas diferentes para pessoas diferentes. Esteja preparado para uma ampla gama de respostas às perguntas do Compass.

- O que significa «pertença»?
- O que significa ser um “membro” do Exército de Salvação?
- O que estamos a fazer para convidar novas pessoas para o Exército? O que fazemos para recebê-los e fazê-los sentir-se confortáveis?



- O que estamos a fazer para que as pessoas sintam que “pertencem” aqui?
- Muitos corpos estão a sofrer uma perda de membros. O que estamos a fazer para incentivar as pessoas a ficar?

### Missão Integração

Estas questões estão a dirigir-se a um dos inquilinos de longa data do Exército de Salvação: o ministério holístico. A combinação de ministérios espirituais e sociais sempre foi uma distinção importante da programação do Exército de Salvação. Trata-se de construir relações com a nossa comunidade local e garantir que tudo o que fazemos aponta o caminho para Jesus. Esta secção foi concebida para nos ajudar a analisar a forma como estamos a integrar estas duas prioridades nos nossos Corpos.

- Como estamos a tornar Jesus conhecido fora dos nossos Corpos?
- Como é que as pessoas que visitam os nossos Corpos sabem que somos uma igreja? (Isso pode ser sobre sinalização, saudações e muito mais.)
- Quão bem ligados estão os programas do Exército de Salvação na nossa área/divisão (por exemplo: corpos, escolas, lojas de caridade, centros sociais residenciais, programas de saúde, etc.)?

### Pacto

A palavra «pacto» refere-se geralmente a um «acordo». Na Bíblia e na igreja, geralmente é usado em ligação com Deus. Também pode ser usado para qualquer “acordo” que tenha implicações espirituais. É provável que estas perguntas suscitem um vasto leque de respostas. Embora o objetivo declarado desta linha de perguntas seja sobre os pactos de filiação ao Exército de Salvação – o Pacto dos Oficiais, o Pacto dos Soldados e o Pacto dos Aderentes – pode achar que isso resulta uma discussão mais profunda sobre o seu Corpo. Tal como antes, deixe que a própria conversa conduza a discussão.

- O que significa “pacto” no mundo de hoje?
- O que significa “pacto” para mim?
- Os pactos não são apenas para oficiais, soldados e aderentes. Que outros tipos de pactos fazemos com Deus? Como reconhecemos isso?

### Alocação de recursos

Estas perguntas falam sobre a “eficácia da missão” – de que forma usamos o nosso pessoal, propriedade e recursos financeiros para cumprir a missão do Exército de Salvação. É também sobre os nossos programas – garantir que o que estamos a fazer, e o que poderíamos estar a fazer, estejam focados nas nossas verdadeiras prioridades – pregando o evangelho de Jesus Cristo e atendendo às necessidades humanas. Esta secção pode – e deve – resultar numa análise aprofundada dos nossos programas. Embora não seja uma revisão formal, pode ser usada para fazer uma avaliação honesta do que fazemos, como gastamos o nosso tempo e dinheiro e o que é realmente importante para nós. Talvez seja hora de considerar a revisão da nossa programação para atender às necessidades da nossa comunidade no mundo de hoje.

- O que podemos fazer agora para assegurar a sustentabilidade e a estabilidade a longo prazo do nosso corpo?
- O que estamos a fazer melhor para difundir as boas novas do Evangelho?
- O que estamos a fazer melhor para nos ajudar a satisfazer as necessidades dos nossos vizinhos?
- Existem programas menos eficazes? É tempo de os reconsiderar?
- Quanto dos nossos recursos estamos a alocar para programas que são menos eficazes em partilhar o evangelho ou atender às necessidades das pessoas?
- Se realocássemos os nossos recursos (pessoal, financiamento, espaço), o que poderíamos fazer em vez disso? Como utilizar melhor os nossos recursos?